

COLÉGIO DIOCESANO COMEMORA

JUBILEU DE PRATA

3ª FASE-nº 611 - Propriá - SE

A DEFESA

12 de agosto de 1976



AÇÃO DE GRAÇAS

E maravilhoso,
Senhor, ter
braços perfeitos,
Quando há
tantos mutilados!
Meus olhos
perfeitos,
quando há
tantos sem luz!
Minha voz
que canta
quando tantas
emudeceram!
Minhas mãos
que trabalham,
quando tantas
mendigam!
E maravilhoso
voltar para casa
quando tantos
não tem
para onde ir!
E maravilhoso;
amar, viver,
sorrir, sonhar!
quando há
tantos que
choram,
odiam,
revolvem-se
em pesadelos,
morrem antes
de nascer.
E maravilhoso
ter um Deus
para crer,
quando há
tantos que
não têm
o consolo
de uma crença.
E maravilhoso
Senhor,
sobretudo,
ter tão
pouco a pedir
tanto a
agradecer.
Michel Quoist

Este é o Colégio Diocesano de Propriá que hoje comemora os seus cinco lustros de existência. Fundado por Mons. José Soares, nome para sempre perpetuado na história de Propriá, teve, no seu início, o apoio total do Dr. José Rolemberg Leite que em 1951 era o Governador de Sergipe.

Por coincidência providencial, 25 anos depois, o mesmo Governador está na direção do Estado.

Milhares de jovens passaram por esta casa, muitos dos quais, no momento, altamente colocados em setores-chave da administração pública. Professores e Professoras deram pela educação de nossos jovens, neste longo período, o melhor de suas energias.

Nossas homenagens aos ex-Diretores dessa Casa, Mons. Soares, Padre Darci e Gentil e nossos votos de que a atual Diretora, Antônia Irma de Britto, seja sempre feliz na sua administração.

Os alunos de hoje, como os de ontem, amam o seu Colégio e o festejam nesta data memorável. Que ele possa continuar formando todos aqueles que o procuram, para que se tornem elementos válidos na construção de um mundo mais humano e mais feliz.



O Bispo Diocesano saúda em sua data jubilar esse tradicional Colégio, agradecendo a todos os que colaboraram para que ele realize seus altos objetivos.

HINO JUBILAR

Letra e Música do Bispo de Propriá

Bem jovens inda somos, mas queremos da vida do Brasil participar. Fazendo, pois, agora, o que podemos, nossas metas havemos de alcançar: - um Brasil soberano e independente, aberto para toda a humanidade, sem odios, sem misérias e em que a gente conviva na maior fraternidade.

Refrão: Estudemos, companheiros desta linda Propriá. Construamos nossa história, começando desde já.

Os cinco lustros que ora enalteçemos da fundação do nosso Diocesano conclamam-nos a que jamais deixemos de lutar por um mundo mais humano: - um mundo de justiça e de igualdade, um mundo de verdade, paz e amor, um mundo de real fraternidade, conforme o quer Jesus, o Salvador.

Como Diretora do Colégio Diocesano de Propriá, congratulo-me com os professores, os funcionários e os alunos pela passagem deste glorioso Jubileu.

Deus abençoe a nossa caminhada!



BISPO EPISCOPALIANO AMERICANO DENUNCIA SISTEMA QUE EXPLORA O POBRE E O FRACO

O bispo episcopaliano Paul Moore acusou, em 18-4-76, os responsáveis econômicos — que abandonam seus negócios de Nova York — de traição. No seu sermão pascal, pronunciado do púlpito da Catedral S. João de Manhattan, o bispo denunciou "a irresponsabilidade moral" dos homens de negócios abandonando N. Iorque. Sua saída provoca "um aumento de desemprego nos 'ghettos' negros e espanhóis...". "A ociosidade arrasta muitos jovens novaiorquinos para a droga e para os crimes violentos". O bispo pintou um sombrio quadro do futuro de N. Iorque: "uma cidade de pessoas importunas, recorrendo à repressão física de suas vítimas, tornadas furiosas pelo desespero". "A comunidade religiosa não aceitará essa traição". O que se produz em N. Iorque, concluiu, é o prelúdio da "desorganização da sociedade industrializada que explora o pobre, o fraco e o velho, porque os rejeita como decaídos". MAIO 76 - CEI

Renovação da humanidade

18. Evangelizar, para a Igreja, é levar a Boa Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude, é pelo seu influxo transformá-las a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade: "Eis que faço de novo todas as coisas" (Apoc. 21,5; 2 Cor. 5,17; Col. 6,15). No entanto não haverá humanidade nova, se não houver em primeiro lugar homens novos, pela novidade do Batismo (Rom. 6,4) e da vida segundo o Evangelho (cfr. Ef. 4,23-24; Col. 3,9-10). A finalidade da evangelização, portanto, é precisamente esta mudança interior; e se fosse necessário traduzir isso em breves termos, o mais exato seria dizer que a Igreja evangeliza quando, unicamente firmada na potência divina da Mensagem que proclama (cfr. Rom. 1,16; 1 Cor. 1,18-2,4), ela procura converter ao mesmo tempo a consciência pessoal e coletiva dos homens, a atividade em que eles se aplicam, e a vida e o meio concreto que lhes são próprios.

Soldado Sem Farda

Muitas vezes, o problema do homem do campo é colocado entre nós de maneira infeliz. Nota-se uma preocupação exagerada em esvasiar o campo - em limpar a área, como se costuma dizer - para que a agricultura tome um novo impulso. Dir-se-ia que o culpado do atraso de nossa agricultura é o homem do campo. O porão do nosso inconsciente conserva, porém, tranca do com chaves secretas, o segredo desse pouco apreço ao que Teixeira chamou de "soldado sem farda" - o camponês brasileiro. É que ele nunca mereceu a devida atenção em seu trabalho humilde de arar a terra, destocá-la, plantar a semente, fazer a capina e colher. Tudo isso o camponês vinha fazendo no sistema herdado de seus maiores. Outro professor ele não teve a não ser os agricultores de seu meio rural. Mesmo assim, ele foi e tem continuado a ser o primeiro baluarte da economia do Brasil.

Houve um momento em que se pensou que teria uma Reforma Agrária no verdadeiro sentido do termo. Fez-se para isso o "ESTATUTO DA TERRA", documento que se considera dos melhores que já se lançaram neste país. Mas o que se vê é que se parte para as grandes empresas agrícolas, ficando o camponês reduzido, na melhor das hipóteses, a simples colono, isto é, empregado da empresa.

Rejeitado para o trabalho que sempre lhe encheu a vida, arruma um dia seus trens e vai para a cidade grande. Não tem condições de comprar uma casa, um terreninho, nem mesmo um barraco. Ajeita a sua casa com tábuas, folhas de zinco ou papelão e lá se instala com sua família. Falta o trabalho. Vem a fome. O desespero inevitável. O alcoolismo, a miséria, a prostituição. As estatísticas estão aí a demonstrar como as pobres prostitutas são em sua grande maioria procedentes do meio rural.

As grandes cidades do Brasil não crescem, incham. Não oferecem trabalho contínuo para o camponês que a busca. Sua mão-de-obra é desqualificada? Absolutamente. Ele nasceu camponês e o campo é o seu reino. Dêem-se-lhe condições de vida no campo e ele fará pelo Brasil muito mais do que fez até agora.

Transformador do Mundo

Comum já se tornou a afirmativa de que o Brasil é essencialmente cristão, o que equivale a dizer, país onde o Evangelho de Cristo teria a predominância em todos os setores da vida nacional, hoje como ontem.

Tal afirmativa nos soa magnificamente aos ouvidos e de alegria nos enche o coração, mas infelizmente não corresponde à vera expressão dos fatos.

Objeta-se: - Por que não encarar as coisas por um prisma cor-de-rosa, se o povo brasileiro é visceralmente cristão? Explica-se muito bem o paradoxo aos que desejem sabê-lo por interesse ou boa vontade.

Fazendo-se, nos dias presentes, minuciosa pesquisa de opinião pública, quantos cristãos de perfeita formação espiritual vamos encontrar? Quantos lerão a Bíblia ou, pelo menos, o Novo Testamento? Quantos assistem ao culto dominical em sua igreja? Quantos recebem a comunhão do corpo e do sangue de Cristo, uma vez ou outra? E quantos de rótulo e de fachada, apenas de missa de sétimo dia, se é católico, de novenas e orações do Padroeiro, de memoráveis demonstrações públicas?

Quer-nos parecer, salvo engano de nossa parte, que a tão decantada maioria não é tão eficiente quanto se poderia e deveria esperar. A frieza dos fatos nos leva a assim reconhecer e proclamar. A estatística de cristãos de ação é, na frieza de suas cifras, flagrantemente desoladora.

Precisamos reformar o quanto antes essa errônea e reprovável mentalidade a respeito das coisas essenciais do cristianismo. Partindo da reforma de nossa vida interior, temos de chegar à reforma das estruturas da sociedade moderna que são reconhecidamente anticristãs. Precisamos de sentir com a Igreja, deixando de lado descabidos triunfalismos e batendo no peito humildemente, por causa de nossas falhas.

Ser cristão é ser fiel praticante da caridade ordenada, é amar o próximo como Cristo nos amou, e procurar seguir o Evangelho das Bem-aventuranças, em nossa vida terrena.

ANTÔNIO CONDE DIAS



"Se Queres

a Paz

Defenda a Vida"

"A Paz e a Vida se condicionam reciprocamente: a paz protege a vida, enquanto a vida dá a paz o seu conteúdo e os seus sujeitos. Hoje, a vida do homem, tanto física como psíquica, está ameaçada e atacada do mesmo modo que a paz, porque vida e paz têm os mesmos inimigos. A vida é defendida contra a morte em diversas frentes: a guerra, o aborto e a fome." Assim se expressou o Arcebispo Dom Bernardin Gantin, da Pontifícia Comissão Justiça e Paz, em Roma, ao apresentar o tema escolhido pelo Santo Padre Paulo VI para o VII Dia Mundial da Paz, a celebrar-se a 10 de janeiro de 1977: "Se queres a Paz, defende a Vida".

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO
Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar - Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAR", esteques de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, docas, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!

Não pense, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRACA GENERAL VALADÃO, 205

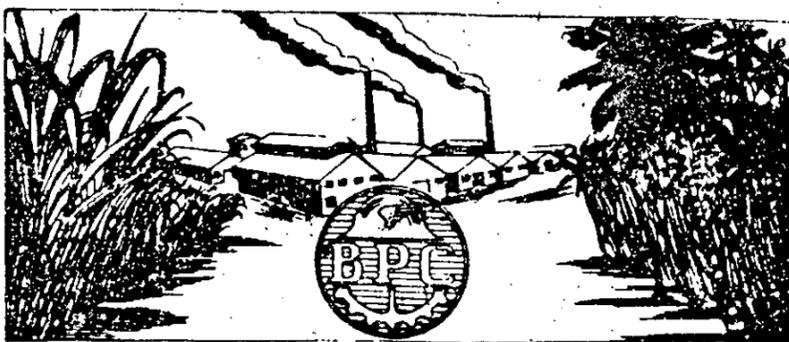
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA

49980 NEÓPOLIS. — SERGIPE

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274

Telegrams: CREDITO

ARACAJU — SERGIPE

AGÊNCIAS

URUBAMA "S. A. ROSA"

RUA STA. ROSA, 65

ARACAJU

ITABAMA — SERGIPE

LAGO SANTO ANTONIO, 8

PROFETA — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 188

ORÃO DIAS — SERGIPE

AV. CORONEL LONOLA, 87

ESTANCIA — SERGIPE

Prça. 24 de Outubro, s/a

XXXX

Posto São José

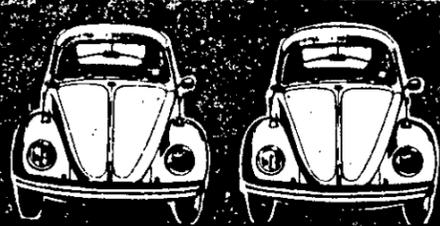
A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes
Peças — Acessórios — Lavagens em geral

Serviços de Cortada:

Troca de Aícos — Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá — 82



SEM TERRA TRINTA MILHÕES DE BRASILEIROS

DECÁLOGO DO CAMPONÊS

Por Carlos Villamil Chaux
Gerente do Instituto Colombiano
de Reforma Agrária
(INCORA)

1. Não haverá paz social nem progresso econômico, enquanto cinquenta por cento de nossa população viver em condições subhumanas sem acesso à produção nem ao consumo.
2. Não se pode pedir segurança de investir para uma minoria, enquanto a maioria não tenha segurança de viver.
3. Não há ninguém mais capacitado para fazer produzir a terra do que aquele que vive nela, dela e para ela.
4. Não há camponeses incapazes. Há camponeses famintos e sem motivação; mas se houver camponeses incapazes, a solução é capacitá-los e não abandoná-los.
5. A Reforma Agrária, para ser efetiva, tem que ser feita sobre as terras boas. Não se pode colocar o camponês em terras piores ou improdutivas.
6. A colonização é um complemento, mas nunca um substituto da Reforma Agrária.
7. A Reforma Agrária tem que ser integral. Sua base deve ser a terra. O crédito, a assistência técnica, a educação, a saúde, são complementos indispensáveis, mas não substitutos da terra.
8. Não há melhor título sobre a terra do que o próprio trabalho.
9. Não haverá Reforma Agrária sem organização camponesa.
10. A Reforma Agrária e a organização camponesa são irreversíveis e devem ser aceleradas. Milhões de camponeses as apoiam e um governo responsável deve impulsionalas.

A opção que dá sentido ao nosso esforço é a de empenhar-se no processo global da Reforma agrária de nosso país, dando cumprimento ao espírito e letra do Estatuto da Terra, articulando-se com todas as instituições e organismos sociais que trabalham por este mesmo objetivo. (Comissão Pastoral da Terra — CNBB).



Foi aqui que ele nasceu, cresceu e constituiu família. Mas um dia teve de deixar sua terra, sua casa, os campos em que plantou e colheu.

Era apenas posseiro. Mas vinha de longe sua ligação com a terra. Seus pais, seus avós, seus bisavós ali também moraram.

E ele reúne seus filhos, chama sua mulher, prepara-se para o adeus definitivo.

Ainda era feliz, porque possuía alguns animais. Vai em busca do desconhecido, vai juntar-se aos marginalizados de um bairro distante na ilusão de que vai morar numa cidade grande. Lá não vai ter sua terra, sua casa, seus animais. Lá não vai fazer mais suas plantações.

Vai viver de quê? Vai fazer o quê? Tudo é mistério para ele e para os seus.

Sua terra foi indenizada por uma bagatela. Seu tempo de serviço trabalhando de meia, obrigado a vender para o patrão o que sobrava não é levado em conta. Contra todas as leis do país. Contra todos os direitos humanos. Contra toda a justiça.

Vai, mas se lembra de que outros pensam como ele: "Tudo isso tem de começar a mudar".

"Talvez tu des esmola. Mas, de onde as tiras, senão de teus roubos cruéis, do sofrimento, das lágrimas, dos suspiros do povo?"

Se o pobre soubesse de onde vem a tua esmola, ele a recusaria, porque teria a impressão de morder a carne de seus irmãos e de sugar o sangue de seu próximo.

Ele te diria estas palavras corajosas: "Não sacieis a minha sede com as lágrimas dos meus irmãos. Não des ao pobre o pão endurecido com os soluços de meus companheiros de miséria. Devolve ao teu semelhante aquilo que lhe roubaste, e eu te serei muito agradecido."

De que vale consolar um pobre, se tu fazes outros cem?"

(S. Gregório de Nissa, Sermão 4.º século)

EVANGELHO NÃO NEUTRO EM PROBLEMAS HUMANOS

Paris (CIC) — Dom Jacques Ménager, bispo de Meaux, França, e presidente da Comissão francesa "Justiça e Paz", falou a respeito desta numa Semana Religiosa realizada em sua diocese baseado em cartas que lhe mandam fazendo perguntas sobre o assunto. Disse ele: "A Comissão Justiça e Paz não é propriamente episcopal. Eu sou o único bispo membro dessa Comissão. Os outros membros são padres ou leigos de opiniões muito diferentes, escolhidas em razão de sua competência a respeito de problemas internacionais. É uma voz da Igreja, autorizada, que quer interpelar os cristãos e fazê-los refletir".

Objetivo — O bispo afirmou ainda que o objetivo principal dessa Comissão é o de promover a justiça e a paz ao nível de relações internacionais. Dentro desse objetivo está a defesa dos direitos humanos. "Ela não quer ser infalível. Além disso se esforça para jamais falar em nome de uma opção política ou de uma ideologia particular, ao mesmo tempo que fala em nome do Evangelho. O Evangelho, na verdade, não é neutro no que concerne aos problemas dos homens".

EU QUERO A TERRA

+ JBC

Eu quero a terra que o Senhor dos mundos fez para os homens nela trabalhar.
Eu quero a terra para o meu sustento com meu trabalho dela retirar.

Eu quero a terra para plantar milho, feijão, arroz, mandioca ou algodão. Alguns hectares bastam para mim.
Eu quero ser o dono do meu chão.

Eu quero a terra, mas sem violência.
Eu quero a terra, mas sem opressão.
Não quero ver crescer a minha roça no rastro ensangüentado de um irmão.

Eu quero a terra, pois também sou filho deste país em desenvolvimento.
Se o tornei grande com a minha enxada, com terra minha rendo cem por cento.

Você tem terras, você tem palácios, você tem carro e tudo o que quiser, mas eu só tenho agora os sete palmos pro meu cadáver, quando a morte vier.

ELES salvaram Imagens da Ilha São Pedro



Fato raríssimo aconteceu com as imagens roubadas na igreja de São Pedro da Ilha de São Pedro

Igreja antiga, do tempo das missões dos Jesuítas e posteriormente entregue aos cuidados dos Capuchinhos ela conservava imagens em madeira das mais notáveis do Nordeste. Destacavam-se as de São Pedro (duas) e a de Nossa Senhora do Rosário.

ROUBO ESPETACULAR

Conforme nosso jornal noticiou, a seu tempo, pessoas estranhas apareceram na Fazenda Belém, situada junto aos vastos e férteis terrenos da marinha, onde foi outrora um célebre aldeamento de índios, datando a igreja e as imagens desses remotos tempos. Pediram para visitar a igreja. Depois, se retiraram.

Uma semana depois, chegava a Pão de Açúcar uma camionete trazendo uma lancha de passeio e algumas pessoas com ares de turistas. Andaram o dia todo rio abaixo e rio acima. Anotou-se.

Na manhã seguinte, deu-se o alarme. As imagens haviam desaparecido.

BUSCAS

Depois de muito procurar, o Sr. Antônio Britto viu alguns retratos de imagens furtadas, que lhe foram mostrados na Delegacia de Polícia Federal em Aracaju e entre as fotos descobriu três imagens da Ilha. Estavam guardadas em Agua Preta, Pernambuco. Foi até lá e constatou que as imagens eram realmente as da Ilha de São Pedro. Não pôde trazê-las, porque lhe faltava a necessária apresentação da Diocese.

VOLTAM AS IMAGENS

D. José, Bispo de Propriá, Pe. Reitor e Frei Enoque regressavam, nos últimos dias de dezembro, da cidade de João Pessoa, onde haviam assistido à Ordenação Episcopal de D. Marcelo Carvalho. Pararam em Agua Preta e foram muito bem acolhidos pelo Vigário local e pelo Delegado da Cidade. Também desta vez, não foi possível trazer as imagens, por falta da necessária documentação.

Mas no início de janeiro, munido de um documento fornecido pelo Dr. Cícero, Delegado de Propriá, D. José foi a Agua Preta na comitiva do Pe. Geraldo, conseguindo trazer as imagens, no dia seguinte.

O ENIGMA DOS LADRÕES

Os ladrões levaram da Ilha várias imagens. Deixaram, porém, as três mai-

OS LADRÕES VÃO
DILAPIDANDO
O PATRIMÔNIO
ARTÍSTICO DE
NOSSAS IGREJAS
MAS DESTA VEZ
APESAR DOS
VISOS DE LENDA
É HISTÓRIA
MESMO

ILUSTRE VISITANTE

Acha-se entre nós o Padre Augusto Lemmens, Redentorista belga. Veio visitar a Diocese de Propriá, de que é há mais de dez anos amigo incondicional.

A frente de um organismo de ajuda aos missionários redentoristas que trabalham em Sergipe, no Zaire e no Haiti, sabe despertar a generosidade de seus patrícios, através da associação chamada "ENTRAIDE ET MISSION" por ele dirigida com entusiasmo.

O trabalho dos Redentoristas belgas na Diocese de Propriá tem o respaldo desse zeloso missionário de alma jovem, que viaja e faz conferências em sua terra, em favor dos empreendimentos de seus confrades.

A Diocese de Propriá agradece ao ilustre visitante tudo o que tem feito pela "MISSION DE PROPRIÁ".

Nem Tão Mal

Ultimamente têm aparecido vozes pouco otimistas e descrentes, do desenvolvimento de Propriá.

Chegam até mesmo a afirmar categoricamente que "tudo vai mal".

Perguntam pelas obras do DESO; reclamam a promessa de uma estação rodoviária; o acesso à ponte; e muitas outras reivindicações que ainda não foram atendidas, mas que, espera-se, o serão muito em breve.

Essa estranha impaciência não está muito coerente com a anterior euforia de sonhadores que foram alguns meses passados.

No setor público pode estar havendo qualquer retardamento em suas execuções, porém no setor privado tem-se verificado algo de desenvolvimento,

haja vista as últimas inaugurações anunciadas. Por exemplo: "instalação de uma luxuosa panificadora" - "reforma de um moderno restaurante com uma big lanchonete" - "novas lojas de artigos eletrodomésticos" - "elegante casa de venda de discos" - e outros acontecimentos de real projeção, como a inauguração para breve do grande edifício da Telergipe.

Portanto, o otimismo e a euforia de então devem continuar no espírito de todos os amigos de Propriá, porque naturalmente nem tudo vai tão mal.

Devemos continuar acreditando na capacidade e inteligência de nossos administradores.

ores, dentro de um buciro, na BR-101, não se sabe por que. Uma menina, andando pelo local, deu com as imagens e correu para avisar a mãe. Esta comunicou o caso ao proprietário da fazenda que buscou as referidas imagens, guardou-as em sua casa e foi avisar, sem demora, ao Vigário da Paróquia. Este, acompanhado do Delegado, buscou as imagens, que foram recolhidas à cadeia de Agua Preta.

O povo da cidade fez uma romaria à cadeia para ver as misteriosas imagens, que lá se conservaram, sob a vigilância atenta da Polícia, até o dia em que foram transportadas para Propriá.

O PADRE E O DELEGADO

No dia 14 de junho, D. José recebia a visita do Pe. Liberato, Vigário de Agua Preta, e do Delegado da cidade, ambos no recedores de nosso reconhecimento pelo cuidado que tiveram com as imagens da Ilha de São Pedro. Esta foto mostra os benfeitores da Diocese, entre o Bispo de Propriá e o Vigário de Utinga, Pernambuco. Os caixas da Ilha de São Pedro, de modo especial, lembrarão sempre o seu gesto, contando para os filhos a história das imagens roubadas.

Dom Helder diz que a pobreza causa o escândalo do século

O arcebispo brasileiro dom Helder Câmara, falando a milhares de pessoas presentes ao Congresso Eucarístico da Igreja Católica que está sendo realizado na Califórnia, disse que "o maior escândalo do século é a existência de um pequeno grupo de países que se enriquecem cada vez mais em detrimento da grande maioria da humanidade que está cada vez mais pobre". E acrescentou: "procuram esconder as injustiças que praticam dizendo que a pobreza vem aumentando em todo o mundo em consequência da explosão demográfica". Logo após o pronunciamento de dom Helder Câmara, um bispo norte-americano criticou a política de alimentos dos Estados Unidos, dizendo que tem por principal objetivo o lucro e não minorar a fome no mundo.